
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251

25^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre 12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

HIPOTENSÃO ARTERIAL EM ANESTESIA: IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES DE RISCO

VOLNEI CORREA TAVARES; HELENA A. PANDIKOW, RUI MANTOVANI

Introdução: A hipotensão arterial trans-operatória tem prevalência de 9.8% no HCPA, pode aumentar morbidade e comprometer a qualidade assistencial. **Objetivos:** identificar os fatores de risco, associados à hipotensão arterial, durante os procedimentos anestésicos realizados no Centro Cirúrgico Ambulatorial (CCA) e na Unidade de Bloco Cirúrgico (UBC). **Material e métodos:** Estudo retrospectivo em 18.137 pacientes submetidos a cirurgias entre janeiro de 2002 e novembro de 2004. As informações armazenadas na base de dados do Serviço de Anestesia do HCPA são procedentes da ficha de registros da avaliação pré-anestésica e controle clínico intra-operatório. As variáveis definidas foram analisadas no SPSS for Windows, versão 10.0, mediante o modelo de regressão logística simples e múltipla. **Resultados:** os pacientes que apresentaram hipotensão trans-operatória tinham em média 58,5 anos, IMC maior que 26,9 kg/m² e tinham mais co-morbidades. Esta complicação tendeu a ocorrer nos procedimentos de maior duração. Os fatores de risco independentes identificados foram: idade

maior ou igual a 50 anos, OR = 3,1 (CI 95% 2,6 – 3,6), $p < 0,0001$; IMC maior ou igual a 27 Kg/m², OR = 1,3, (CI 95% 1,1 – 1,5), $p < 0,0001$; HAS, OR = 1,3, (CI 98% 1,1 – 1,5), $p < 0,001$; anemia, OR = 1,6, (CI 95% 1,1 – 2,3), $p < 0,007$; neoplasias, OR = 1,5, (CI 95% 1,2 – 1,9), $p < 0,001$; anestesia regional, OR = 2,4, (CI 95% 2,1 – 2,8), $p < 0,0001$; duração do procedimento maior ou igual a 120 minutos, OR = 2,5, (CI 95% 2,1 – 2,8), $p < 0,0001$. Conclusões: O reconhecimento de fatores de risco associados à hipotensão arterial no período intra-operatório, com enfoque no perfil dos pacientes atendidos na nossa comunidade, permite a adoção de medidas específicas dirigidas para a sua prevenção e contribui para a melhoria da qualidade da assistencial.